



**Conselho Regional de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz  
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**

**Ata da Reunião Ordinária do dia 12 de novembro de 2014**

- 1 No dia 12 de novembro de 2014 realizou-se a reunião ordinária do CADES-PI que teve  
2 início às 17h45min, em segunda convocação. Dela participaram, conforme lista de  
3 presença:
- 4 **Como representantes do Poder Público:** o Presidente do CADES-PI, Angelo  
5 Salvador Filardo Junior, Subprefeito, Gustavo Freiberg (SP-PI), Susana Inês Basualdo  
6 (SVMA) e Adriana Rolim (SPPI/CPDU).
- 7 **Como Conselheiros da Sociedade Civil:** Cecília Lotufo, Cibele Martins Sampaio  
8 Claudia Visoni, Maria Fernanda Salles de Aguiar, Mirian Ito Tanaka, Thomas Jason  
9 Green e Ariovaldo Guello (titulares); Thais Mauad e Paulo Antônio Bellizia (suplentes).
- 10 **Ausentes:** Diego Mengato de Alexandra (titular).
- 11 **Visitantes:** José de Barros Chagas F., Carlos Castro, Emerson Ferreira, José Orlando  
12 Silva e Leonardo Bianchini.
- 13 Pauta da Reunião de 12 de novembro de 2014
- 14 1. Deliberação sobre as atas das reuniões de 10/9/2014 e de 8 de outubro de 2014.  
15 2. Temas trazidos pela Comunidade.  
16 3. Relato dos coordenadores sobre o andamento dos trabalhos dos GT e eventuais  
17 demandas não atendidas pelo Poder Público (tema permanente e com relato  
18 antecipado dos coordenadores antes da reunião). Na reunião serão esclarecidas  
19 eventuais dúvidas em relação ao relato antecipado ou acrescidas informações pelos  
20 coordenadores.  
21 4. Praças mais cuidadas e novas diretrizes do Termo de Adoção de Praças  
22 (Madalena).  
23 5. Crise da água (Claudia Visoni).  
24 6. Trabalho feito pelo Instituto Ethos numa praça do bairro (Cibele).  
25 7. Ecoponto Vila Madalena (Claudia Visoni e Tom)  
26 8. Informes.  
27 9. Outros assuntos, incluindo temas sem deliberação em reuniões anteriores.
- 28 • Oficina da Lei de Zoneamento. Como a comunidade deve se preparar para ela e o  
29 que de fato está em jogo ali. (Fernanda)
  - 30 • Foram enviados ofícios para o Iphan e para o DPH no dia 21 de março. Estes não  
31 foram respondidos. Como proceder agora? (Fernanda)
  - 32 • Workshop - há um ano foi realizado o primeiro workshop do Largo da Batata. A  
33 subprefeitura precisa marcar o segundo com a máxima urgência. (Fernanda)
  - 34 • Plantio de 30 árvores adultas no Largo. (Fernanda)
  - 35 • Reunião com outros conselhos (Gustavo).
  - 36 • Tratativas com o Conselho Participativo sobre temas comuns (Gustavo).
- 37 **Abertura da Reunião do CADES.** Compareceu à reunião a Sra. Adriana Rolim, da  
38 SPPI/CPDU, que informou o compromisso que o presidente do CADES, Angelo  
39 Salvador Filardo Junior, teve que atender, o que o impediria de abrir a reunião e  
40 participar de grande parte dela. Disse que foi designada pelo subprefeito para falar  
41 sobre um dos subitens do item 9 (nove) da pauta, qual seja, workshop do Largo da  
42 Batata. Como tinha compromisso, pediu para tratar do tema imediatamente, para o que  
43 foi autorizada. Suas considerações estão refletidas naquele item da pauta. Em seguida  
44 à fala da Adriana e também por ter compromisso, falou o Sr. Carlos Castro, da INOVA,  
45 que tratou do item 7 da pauta (Ecoponto Vila Madalena). Esse tema esta relatado no  
46 próprio item 7. Em seguida passou-se para o primeiro item da Ordem do Dia.

**Conselho Regional de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz  
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



47 **1. Deliberação sobre as atas das reuniões de 10/9/2014 e de 8 de outubro de 2014.**  
48 O conselheiro Ariovaldo informou que havia duas atas a serem discutidas e  
49 deliberadas: da reunião anterior e da reunião de 10 de setembro de 2014, enviada com  
50 atraso e, assim, não apreciada pelos conselheiros. Posta em discussão e votação as  
51 atas foram aprovadas por unanimidade. **2. Temas trazidos pela Comunidade.** Falou o  
52 Sr. Leonardo Bianchini que informou estar presente para conhecer os trabalhos do  
53 CADES-PI. Em seguida falou o Sr. José de Barros Chagas, da Rede Brasil, que  
54 explicou seu trabalho e a relação dele com o CADES-PI. A palavra voltou ao Leonardo  
55 que relatou a situação de “moradores de rua” no Largo da Batata. Disse que às sextas-  
56 feiras, das 18hs às 24hs., seu grupo ocupa (de forma irregular) o Largo da Batata com  
57 rodas de conversa, atividades culturais, etc. Disse que em razão de seu movimento,  
58 alguns “moradores de rua” têm se aglomerado ao redor e provocado distúrbio. Disse  
59 tratar-se de problema de saúde pública que seu grupo não está preparado para  
60 enfrentar. Gustavo Freiberg interveio para relatar o que havia feito após tomar  
61 conhecimento desses fatos ora relatados pelo Leonardo. Disse que entrou em contato  
62 com o pessoal da assistência social e outros buscando solução. Informou que esse  
63 pessoal contatado esteve no local e, infelizmente, não deu conta do recado. Gustavo  
64 relatou que tal é a agressividade de um dos “moradores de rua” que pediu a  
65 intervenção da Guarda Civil Metropolitana. No extremo, disse ele, se trata de um  
66 problema policial, porém espera que se encontre outra solução. Gustavo disse que  
67 esse tema será tratado e comunicado ao CADES-PI como se caminhou. **3. Relato dos**  
68 **coordenadores sobre o andamento dos trabalhos dos GT e eventuais demandas**  
69 **não atendidas pelo Poder Público (tema permanente e com relato antecipado dos**  
70 **coordenadores antes da reunião). Na reunião serão esclarecidas eventuais**  
71 **dúvidas em relação ao relato antecipado ou acrescidas informações pelos**  
72 **coordenadores.** Relato enviado antecipadamente pela Claudia Visoni sobre o GT  
73 Arborização e Agricultura Urbana: “Atividades no viveiro - Sob a orientação de Susana  
74 Basualdo, do CADES-Pi e SVMA, já foram realizados dois encontros abertos à  
75 comunidade (Oficina de Sementeira e Festival dos Sabores) e algumas atividades com  
76 estudantes da rede municipal. Foi localizada uma colmeia de abelhas jataí na sede,  
77 que está sendo preservada. Voluntários semearam diversas hortaliças que em breve  
78 serão transplantadas e doadas à comunidade num próximo evento aberto. Horta das  
79 Corujas - Prosseguem as atividades comunitárias e de educação ambiental, com visitas  
80 de escolas da região e até alunos de pós-graduação de gastronomia do SENAC.  
81 Diversos pesquisadores têm estudado o projeto para trabalhos acadêmicos. Foram  
82 instalados canteiros para monitoramento da poluição do ar e possibilidade de retenção  
83 de metais pesados pelas hortaliças pelo doutorando Luis Amato, cuja orientadora é a  
84 professora e conselheira suplente do CADES-PI Thais Mauad. A Horta está se  
85 tornando referência em manejo sustentável de água e recentemente o arquiteto Paulo  
86 Pellegrino deu uma entrevista sobre o assunto para a Globonews. Está sendo instalado  
87 um santuário de abelhas nativas (que não picam) por voluntários do grupo SOS  
88 Resgate Abelhas sem Ferrão. Arborização Urbana - O grupo agendou reunião com o  
89 subprefeito Ângelo e a agrônoma Rosa para 13/11 com o objetivo de discutir os  
90 encaminhamentos e recomendações do Curso de Arborização Urbana (promovido em  
91 maio pela equipe). Claudia Visoni e Madalena Buzzo participaram recentemente num  
92 evento sobre o tema na Câmara Municipal. O vereador Natalini convidou diversos  
93 especialistas para falar sobre os muitos problemas das árvores de São Paulo e  
94 também representantes da Secretaria do Verde. Infelizmente, foi constatado que a

# Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz

## SUBPREFEITURA DE PINHEIROS



95 cidade perde árvores a cada dia e as que restam em geral estão doentes e/ou são  
96 maltratadas pela população, pela expansão imobiliária e até pelas equipes de  
97 manutenção terceirizadas que a prefeitura contrata. As conselheiras se colocaram à  
98 disposição para ajudar a organizar os próximos eventos propondo temas específicos a  
99 serem tratados numa agenda positiva: Ações de plantio: por que minguaram? -  
100 Manutenção de árvores: o que é possível fazer para melhorar? - Termos de  
101 Compensação Ambiental (TCA) e Termos de Ajustamento de Conduta (TAC): como  
102 fazer as árvores saírem do papel? Vamos em frente tentar cavar esse espaço de  
103 trabalho com a subprefeitura, Secretaria do Verde e Comissão de Meio Ambiente da  
104 Câmara? Processo sobre Arborização Largo da Batata - TAC - 2009-0.278.831-7.  
105 Madalena Buzzo foi à SVMA dar vistas ao processo, que estava em trâmite normal,  
106 com vistorias propostas para abril/2015 e dezembro/2015. Em conversa com a pessoa  
107 que a atendeu, explicou que temos um grupo interessado na qualidade daquele espaço  
108 e que já tinha sido constatada a morte de 32 mudas. Solicitou o replantio das mesmas  
109 no período das chuvas, entre novembro e dezembro, para dar melhor chance de  
110 vingarem. Foram solicitados também outros cuidados, principalmente um cronograma  
111 de regas durante o período de seca/2015. O técnico responsável orientou entrar em  
112 contato com algumas pessoas chave e assegurou que conversariam internamente para  
113 buscar a melhor solução cabível. O diálogo aconteceu e surgiu a proposta de dar  
114 entrada em um ofício através do GT, sem grandes burocracias, para que iniciasse um  
115 processo formal, através da SVMA, conduzindo as operações devidas. O ofício foi  
116 protocolado no dia 06/11, e o processo já está em novo andamento a partir de 10/11,  
117 em busca de pareceres e providências sobre nossas solicitações.” Adicionalmente  
118 informou que a reunião com o subprefeito e a agrônoma Rosa acontecerá amanhã,  
119 13/11/2014. **GT da Praça Waldir Azevedo (Cecilia Lotufo).** Informe enviado pela  
120 Cecilia: “Com relação ao GT da Praça Waldir Azevedo, o que tenho para informar é  
121 que com relação às solicitações feitas à subprefeitura, nada ainda foi feito. Entretanto,  
122 como contrapartida de um evento que teve na praça, conseguimos instalar luz na  
123 casinha. Também ganhamos uma geladeira.” Em seguida solicitou a inclusão em ata  
124 de que a casinha possui luz e que não foi a Subprefeitura que forneceu. **GT Ruido,**  
125 **Saúde Pública e Conflito de Vizinhança.** Tom fez considerações sobre o prazo de  
126 duração do GT e disse que em razão de vários temas estarem em andamento,  
127 precisava de prorrogação do prazo. Ariovaldo lembrou que o Subprefeito Angelo havia  
128 sugerido que o prazo desse GT fosse estendido para até 31 de janeiro de 2015, o que  
129 foi aprovado por todos. Continuou informando que preparara texto a ser enviado à  
130 Câmara Municipal com sugestões de alteração dos valores das multas, que pela  
131 proposta se tornariam muito pequenas para os estabelecimentos maiores. As sugestão  
132 é a de que as multas fossem estabelecidas em linha com os valores do IPTU pago pelo  
133 estabelecimento comercial. Ariovaldo lembrou que o Subprefeito Angelo havia  
134 recomentado que o Tom conversasse com uma pessoa da subprefeitura que tinha  
135 sugestão semelhante. Fernanda sugeriu que o Tom preparasse o texto e mandasse por  
136 e-mail para aprovação antecipada dos conselheiros. Tom prometeu fazer isso. Em  
137 seguida Cibele fez relato da adoção de uma praça (Praça Inácio Pereira) no seu bairro  
138 pela comunidade. Disse que o trabalho de convencimento foi feito pelo Instituto Elos,  
139 trabalho esse classificado pela Cibele como maravilhoso. Bateram de porta e porta.  
140 Fizeram eventos com os moradores do entorno da praça o que resultou na adoção da  
141 praça pelos moradores do entorno. É uma experiência de adoção compartilhada, pois  
142 há compromissos individuais, como por exemplo: construção de bancos, reparos nos

**Conselho Regional de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz  
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



143 brinquedos, etc. Informou que a Associação do Blookin Novo (Sabron) conseguiu junto  
144 aos incorporadores da Berrini a construção de três novas praças. **GT Largo da Batata:**  
145 Relato antecipada da Fernanda Salles: “Dadas as dificuldades de sobrevivência  
146 enfrentadas pelas espécies plantadas no Largo, um novo grupo se formou para discutir  
147 e encaminhar estes assuntos. A ideia é fazer uma experiência com agrofloresta em  
148 dois canteiros que já possuem árvores plantadas, próximos aos bares. Continua a ideia  
149 de envolver os funcionários dos estabelecimentos comerciais do entorno no cuidado  
150 das plantas. Feira de Orgânicos do Largo da Batata - foi criada uma página no  
151 Facebook ([https://www.facebook.com/pages/Feira-de-Org%C3%A2nicos-do-Largo-da-](https://www.facebook.com/pages/Feira-de-Org%C3%A2nicos-do-Largo-da-Batata/676569465773156?fref=ts)  
152 [Batata/676569465773156?fref=ts](https://www.facebook.com/pages/Feira-de-Org%C3%A2nicos-do-Largo-da-Batata/676569465773156?fref=ts) ). A manutenção da página é feita comunitariamente,  
153 por integrantes da feira e do movimento do Largo da Batata. A página tem sido  
154 bastante acessada. Este grupo avalia a possibilidade de ampliar a proposta para  
155 divulgar/promover outros mercados tradicionais do entorno da Batata, como o Mercado  
156 de Pinheiros e algumas feiras. Reunião SPObras para  
157 falar sobre licenciamento ambiental e manejo arbóreo  
158 ([http://cadespinheiros.wordpress.com/2014/10/27/sp-obras-fala-sobre-licenciamento-](http://cadespinheiros.wordpress.com/2014/10/27/sp-obras-fala-sobre-licenciamento-ambiental-e-manejo-arboreo-na-subprefeitura-de-pinheiros/)  
159 [ambiental-e-manejo-arboreo-na-subprefeitura-de-pinheiros/](http://cadespinheiros.wordpress.com/2014/10/27/sp-obras-fala-sobre-licenciamento-ambiental-e-manejo-arboreo-na-subprefeitura-de-pinheiros/)). Na ocasião também foi  
160 mencionado que há verba deste departamento para paisagismo no Largo.  
161 Superintendente se mostrou disposto a participar do workshop no Largo da Batata.  
162 Feira dos carroceiros - participei de uma reunião na quarta-feira para conversar sobre  
163 a proposta de criação de um quiosque "Ponto de comércio justo", realizada por  
164 profissionais e atendidos da rede de saúde mental, visando a participação dos  
165 carroceiros neste projeto. Espero ter novidades na quarta”. Na reunião Fernanda  
166 levantou a questão dos ofícios encaminhados ao DPH e ao Iphan, perguntando aos  
167 presentes o que fazer. Gustavo pediu o número do ofício ao DPH e irá cobrar a  
168 resposta. Gustavo também entrará em contato com a empresa responsável pelo  
169 levantamento arqueológico para saber sobre os achados, sua guarda, etc. Neste  
170 momento chegou o presidente do CADES-PI que assumiu a direção dos trabalhos.

171 **4. Praças mais cuidadas e novas diretrizes do Termo de Adoção de Praças**  
172 **(Madalena).** Madalena, que trataria do tema, não compareceu à reunião. Paulo Bellizia  
173 fez algumas considerações sobre esse sistema de adoção e os benefícios que alguns  
174 adotantes tiram dessa adoção. Sugeriu que a Prefeitura cobrasse uma taxa para o uso  
175 das praças para fins comerciais, como, por exemplo: filmagens para propaganda  
176 comercial. O subprefeito Angelo disse que isso somente poderia ser feito se constasse  
177 de lei, pois não há o poder discricionário de cobrar ou não. Gustavo interveio para  
178 informar que na comissão formada para discutir a autorização para uso do espaço  
179 público esse tema será abordado, pois, aparentemente, há uma taxa a ser cobrada  
180 mas era desconhecida do Poder Executivo. Fernanda levantou o tema da zeladoria de  
181 praças. Paulo Bellizia fez considerações a respeito relatando o que aconteceu no  
182 passado na Praça das Corujas. O subprefeito Angelo deu detalhes de como poderia  
183 funcionar a zeladoria em praças de menor porte, o que não impediria de haver  
184 zeladoria nas maiores. **5. Crise da água (Claudia Visoni).** Claudia fez breve relato da  
185 situação hídrica da cidade de São Paulo, dizendo que a situação é gravíssima e não  
186 estaria sendo relatada com precisão pela mídia. Mencionou que tem participado de  
187 eventos e grupos de trabalho (especialmente no Conselho da Cidade) que estão  
188 tratando desse tema tão delicado para a população. Cecilia Lotufo levantou a questão  
189 das nascente existente na cidade e se esse tema não precisaria ser contemplado no  
190 plano de zoneamento ora em discussão. Claudia concorda que sim e deu algumas

**Conselho Regional de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz  
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



191 informações sobre essas formações de captação de água para a cidade. **6. Trabalho**  
192 **feito pelo Instituto Ethos numa praça do bairro (Cibele).** O nome do instituto foi  
193 corrigido para Instituto Elos e o tema foi tratado antecipadamente pela Cibele e relatado  
194 acima. **7. Ecoponto Vila Madalena (Claudia Visoni e Tom).** Como mencionado no  
195 início da ata, compareceram à reunião os Srs. Carlos Castro e Emerson Ferreira, da  
196 INOVA, para explicarem os objetivos e o funcionamento dos Ecopontos instalados pela  
197 Prefeitura em diversos bairros da cidade e operados por empresas contratadas. No  
198 caso do da Vila Madalena, operado pela INOVA. O Sr. Carlos é superintendente de  
199 operações da INOVA. Primeiramente disse que os Ecopontos são supervisionados pela  
200 AMLURB (Autoridade Municipal de Limpeza Pública) e, no caso de Vila Madalena,  
201 operado pela INOVA. Assim, esclareceu que a decisão de o que receber, como  
202 acondicionar, acesso ao Ecoponto, metragem cúbica máxima aceita por munícipe, etc.,  
203 são determinadas pela AMLURB. Cabe à INOVA operar a unidade seguindo essas  
204 regras. Listou os materiais que são recebidos e aqueles que não podem ser entregues  
205 no Ecoponto, como, por exemplo, gesso. Perguntado sobre o destino dos materiais,  
206 informou que os materiais recicláveis são encaminhados às cooperativas conveniadas  
207 com a prefeitura. Os inertes, como sobra de material de construção, são enviados aos  
208 aterros sanitários. Disse que os catadores não têm acesso aos Ecopontos para  
209 retirarem dele materiais que lhes interessem, o que ocasiona algum conflito. Disse que  
210 os Ecopontos tem provocado a criação de “empresas” paralelas de coleta de resíduos.  
211 São proprietários de veículos de carga que ao descobrirem alguma reforma se  
212 oferecem para levar o entulho ao Ecoponto cobrando do interessado pelo transporte.  
213 Perguntado por que isso seria um problema respondeu que, em geral, eles carregam  
214 do interessado metragem maior do que a aceita no Ecoponto (1m<sup>3</sup> por munícipe).  
215 Descarregam no Ecoponto a metragem permitida e o excedente despejam na via  
216 pública, acarretando transtorno para a limpeza da via e criando locais viciados.  
217 Aproveitando a oportunidade o Sr. Carlos comentou os problemas causados com a  
218 colocação do lixo fora do horário previsto para a coleta, especialmente pelos  
219 comerciantes. Esse lixo é remexido pelos catadores ou “moradores de rua” que abrem  
220 os sacos, espalham o conteúdo que não lhes interessa na via pública o que resulta em  
221 dificuldade na varrição dessas vias. Foram dadas sugestões sobre esse tema,  
222 especialmente para envolver a Associação Comercial em campanha com seus filiados.  
223 Também comentou sobre o lixo gerado pelos estabelecimentos comerciais (bares,  
224 restaurantes, padarias, etc.) que têm tratamento especial, ou seja, esses  
225 estabelecimentos são obrigados a contratar coleta especial e pagar por ela. Alguns  
226 comerciantes aliciam os garis encarregados das coletas por caminhões e estes levam  
227 esse lixo o que prejudica a coleta domiciliar. Muitas vezes esse lixo não é coletado  
228 adequadamente resultando trabalho adicional para os varredores. Também informou  
229 sobre o “Cata Bagulho”, operação realizada três vezes ao ano e destinada a coleta de  
230 inservíveis domésticos (móveis, aparelhos de som, televisores velhos, colchões velhos,  
231 etc.). Disse que as épocas dessa coleta estão divulgadas no sítio da subprefeitura.  
232 Alguns reclamaram dizendo que esse serviços deveria ser melhor divulgados para a  
233 população. Questionado sobre a existência de “locais viciados” na Vila Madalena, ou  
234 seja, nos quais os munícipes descartam todo tipo de material ou resíduo sem esperar  
235 pela coleta regular, disse que a intervenção é feita quando recebem denúncias. Se  
236 identificado o originador do lixo, comunicam para a subprefeitura que lavrará multa.  
237 Terminada a apresentação do Sr. Carlos houve muitos elogios aos seus  
238 esclarecimentos. Ele se colocou à disposição para novas apresentações e para receber

**Conselho Regional de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz  
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



239 sugestões ou reclamações. Informou seu telefone direto para contato. **8. Informes.**  
240 Não houve informes, além daqueles colocados nas apresentações dos pontos da  
241 pauta. **9. Outros assuntos, incluindo temas sem deliberação em reuniões**  
242 **anteriores. a) Oficina da Lei de Zoneamento. Como a comunidade deve se**  
243 **preparar para ela e o que de fato está em jogo ali. (Fernanda).** Na fala da Sra.  
244 Adriana esse tema foi abordado por ela que informou que as reuniões são informativas  
245 e não deliberativas. Nada será votado. As pessoas podem entregar sugestões em  
246 papel. Isso não as exime de colocar as mesmas sugestões no sítio da Internet  
247 especialmente destinado a isso. **b) Foram enviados ofícios para o Iphan e para o**  
248 **DPH no dia 21 de março. Estes não foram respondidos. Como proceder agora?**  
249 **(Fernanda).** Tema tratado logo a seguir pela Gustavo. **c) Workshop - há um ano foi**  
250 **realizado o primeiro workshop do Largo da Batata. A subprefeitura precisa**  
251 **marcar o segundo com a máxima urgência. (Fernanda).** Esse foi o tema tratado  
252 exaustivamente pela Sra. Adriana Rolim da SPPI/CPDU. Iniciou dizendo que o primeiro  
253 workshop foi muito bom e lá surgiram muitas ideias para o uso do Largo da Batata e  
254 para sua adequação a esse uso. Entretanto ficou no terreno das ideias. Disse que no  
255 segundo workshop, que sugeriu seja realizado antes do final do mês de novembro, as  
256 coisas precisam ser melhor organizadas para não permitir a repetição do primeiro,  
257 somente com ideias, sem um mínimo de detalhamento. Após longa explicação sugeriu  
258 que antes do workshop fosse feito trabalho de pesquisa sobre o uso e destino dado a  
259 espaços semelhantes em outros países. Podem surgir ideias interessantes e já postas  
260 em prática por outros. Enfim, há que se organizar o evento para produzir resultados  
261 práticos. **d) Plantio de 30 árvores adultas no Largo. (Fernanda).** Tema não tratado,  
262 pois a Madalena que dispunha de mais informações não pode comparecer à reunião.  
263 **e) Reunião com outros conselhos (Gustavo).** Tema não tratado. **f) Tratativas com o**  
264 **Conselho Participativo sobre temas comuns (Gustavo).** Tema não tratado. Nada  
265 mais havendo a tratar o presidente Angelo deu por encerrada a reunião da qual foi  
266 lavrada a presente ata assinada por ele e pelo secretário.

267 São Paulo, 12 de novembro de 2014.

268 **Angelo Salvador Filardo Junior**  
269 Presidente

**Ariovaldo Guello**  
Secretário

270 Ata aprovada na reunião ordinária de 10 de dezembro de 2014.